

ATENÇÃO NA SAÚDE DA MULHER EM LACTANTES COM SARS-COV-2: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ATTENTION TO WOMEN'S HEALTH IN INFANTS WITH SARS-COV-2: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Adams Ferreira Brandão¹

Guilherme Silva de Mendonça²

Resumo: Objetivo: Analisar por meio da revisão integrativa de literatura, os artigos sobre as assistências de enfermagem às lactantes acometidas pela infecção Sars-CoV-2. Método: Revisão integrativa de literatura realizada no período março/2020 a maio/2021. Foi utilizado os descritores: Cuidados de Enfermagem, SARS-CoV-2, Saúde da Mulher. Resultados: Esta revisão integrativa resultou em 04 artigos, todos publicados no ano de 2020. Conclusão: Neste trabalho trata de um assunto de como está sendo a assistência da enfermagem na saúde da mulher no período pós-parto em tempo de pandemia da Sars-CoV-2. Conclui-se que houve algumas mudanças no atendimento hospitalar como por

1 Graduando em Enfermagem na Faculdade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Uberlândia – MG – Brasil. 2021.

2 Enfermeiro. Doutorando em Ciências da Saúde. Professor Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso na Faculdade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Uberlândia – MG – Brasil. 2021



exemplo: isolamento entre mãe e filho.

Palavras chaves: Cuidados de Enfermagem, SARS-CoV-2, Saúde da Mulher.

Abstract: Objective: To analyze, through an integrative literature review, articles on nursing care for lactating women affected by Sars-CoV-2 infection. Method: Integrative literature review carried out from March/2020 to May/2021. The descriptors were used: Nursing Care, SARS-CoV-2, Women's Health. Results: This integrative review resulted in 04 articles, all published in the year 2020. Conclusion: This work deals with a subject of how nursing care is being performed in women's health in the postpartum period during the Sars-CoV pandemic -two. It is concluded that there have been

some changes in hospital care, such as: isolation between mother and child.

Keywords: Nursing Care, SARS-CoV-2, Women's Health.

INTRODUÇÃO

Apesar do mundo inteiro encontrar-se diante da crise da COVID-19, crianças continuam nascendo e os profissionais em saúde precisam adequar-se ao cenário da pandemia, utilizando esse momento como forma de aumentar a visibilidade do papel significativo do leite humano e da amamentação (DANTAS et al., 2020).

Na assistência hospitalar, a menos que ocorra alguma intercorrência ou agravamento das condições de saúde da mãe puérpera, não é necessário a separação do recém-nascido, sendo



favorável e necessário o alojamento conjunto até a alta hospitalar, até mesmo para fortalecer vínculos e estimular o aleitamento materno logo após o nascimento (DANTAS et al., 2020).

As recomendações sobre o contato mãe-bebê e aleitamento no contexto do COVID-19 devem se basear na consideração ampla, não apenas dos riscos potenciais da doença para o lactente, mas também dos riscos de morbidade e mortalidades associadas ao não aleitamento, uso inadequado de fórmulas infantis, além dos efeitos protetores do contato pele a pele (OPAS, 2020).

De acordo com os dados epidemiológico no Brasil totalizaram 815 óbitos de gestantes e puérperas, sendo 453 no ano de 2020 e 362 em 2021. Segundo o levantamento de dados houve um aumento de 145, 4% de óbitos na média semanal de 2021

quando comparado com a média de óbitos semanal do ano passado 61,1%. Outros dados apontam que 23,2% da mortalidade de gestantes e puérperas com Covid-19 não foram admitidas em UTIs, e 33,6% não foram intubadas (BOEHM, 2021).

Nesse cenário surgiu a preocupação quanto às mães com a doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) uma vez que se questionou sobre a possibilidade de transmitir o vírus SARS-CoV-2 para o lactente através da amamentação (OPAS, 2020).

Diante dessa situação Pandêmica pelo Sars-CoV-2, este estudo se justifica, por permitir conhecimento, por meio dos estudos científicos disponíveis nas bases de dados on-line, concernente a assistência de enfermagem junto a população de lactentes com Sars-CoV-2.



Assim, questiona-se: Quais devem ser as ações da assistência de enfermagem prestadas às lactantes acometidas pela infecção de Sars-CoV-2. O estudo tem como objetivo analisar por meio da revisão integrativa de literatura, estudos sobre as assistências de enfermagem às lactantes acometidas pela infecção Sars-CoV-2.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo Revisão integrativa de literatura, que contempla a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realiza-

ção de novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A Revisão Integrativa de Literatura realiza-se por meio da coleta de dados a partir de fontes secundárias com a finalidade de obter as semelhanças e diferenças entre os artigos obtidos por meio da pesquisa as bases de dados bibliográficas (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Este estudo foi composto por seis etapas: 1ª: elaboração da pergunta norteadora; 2ª: busca ou amostragem na literatura; 3ª: coleta de dados; 4ª: análise crítica dos estudos incluídos; 5ª: discussão dos resultados e 6ª: apresentação da revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A pesquisa foi realizada por meio de uma busca online, no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS (Literatura La-



tino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e LIS (Localizador de Informação em Saúde). Estas bases de dados estão inseridas dentro da BVS. Foram utilizados os descritores cadastrados nos Descritores em Saúde da Saúde (DeCS), usando a opção booleana AND para agrupar os resultados: em Português “Cuidados de Enfermagem” AND “SARS-CoV-2”; “Cuidados de Enfermagem” AND “Saúde da Mulher”; “SARS-CoV-2” AND “Saúde da Mulher” e seus respectivos correspondentes nos idiomas inglês e espanhol.

Adotou-se, como critérios de inclusão: artigos e documentos institucionais disponíveis na íntegra, completo e de acesso aberto, nos idiomas português,

inglês e espanhol, publicados no período de março/2020 a dezembro/2020. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos nas fontes de dados, incompletos, cartas, teses, livros, resenhas, monografias e artigos que não atendessem à questão norteadora da pesquisa.

Ressalta-se, com relação ao nível de evidência, que os dados foram apresentados em 7 níveis conforme proposto por Pereira e Bachion (2006), que compreende as evidências provenientes de revisão sistemática; de ensaio clínico; de estudos controlado com randomização; de estudo de caso-controle ou coorte; de revisão sistemática de estudos qualitativos e descritivo; de um único estudo descritivo ou qualitativo e de opinião de autoridades ou relatórios de comissões.

Evidenciou-se a busca dos artigos por meio dos descri-



tores controlados, devidamente registrados no DeCS (Tabela 1) e os seus respectivos correspondentes nos idiomas inglês, espanhol e português.

Tabela 1: Descritores e seus correspondentes em português, inglês e espanhol.

Descritores	Inglês	Espanhol	Português
"Cuidados de Enfermagem" AND "SARS-CoV-2"	1032	38	48
"Cuidados de Enfermagem" AND "Saúde da Mulher"	4466	301	1603
"SARS-CoV-2" AND "Saúde da Mulher"	3609	113	59

Fonte: Elaboração pelos autores.

Aplicou-se a metodologia e descritores supracitados, sendo encontrados 11450 produções. Após a aplicação dos filtros e dos critérios de inclusão e exclusão, totalizou-se 73 produções. Posteriormente, efetuou-se leitura e análise crítica dos estudos em conformidade com os objetivos desta pesquisa, a amostra deste estudo compôs-se de 4 artigos.

Demonstram-se na Ta-

bela 03 os dados referentes aos artigos incluídos neste estudo, abordados em título, autores, ano de publicação e revista em que foi publicado. Na Tabela 04 são apresentados os resultados que caracterizam os estudos desta revisão, contemplando o código do estudo, tipo de estudo, cidade/estado do estudo e nível de evidência autores utilizados.



Tabela 2: Descritores pesquisados com o termo booleano AND.

Descritores	Base de dados pesquisadas na BVS			
	LILACS	MEDLINE	BDEF	LIS
Cuidados de Enfermagem AND SARS-CoV-2	17	1075	15	1
Cuidados de Enfermagem AND Saúde da Mulher	1352	4591	1310	10
SARS-CoV-2 AND Saúde da Mulher	31	3675	2	2
TOTAL	1400	9341	1327	13

Fonte: Elaboração dos autores.

Estabeleceram-se, neste estudo, após o processo de análise e interpretação de 4 artigos que compõem esta revisão integrativa.

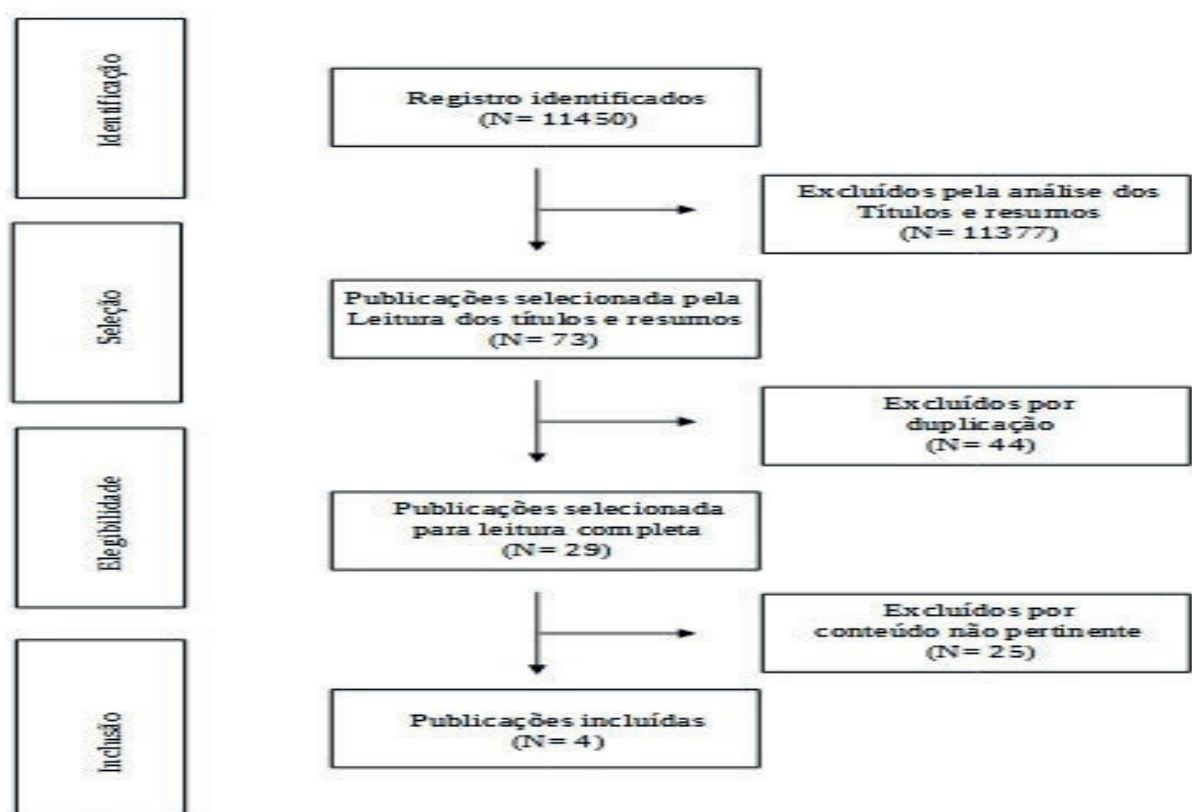
RESULTADOS

Apresentam-se, no fluxograma abaixo Figura 1, os cruzamentos entre os descritores “Cuidados de Enfermagem” AND “SARS-CoV-2”; “Cuidados de Enfermagem” AND “Saúde da Mulher”; “SARS-CoV-2” AND “Saúde da Mulher”, sendo que a pesquisa resultou em 4 ar-

tigos distribuídos nas seguintes bases de dados: 1 – MEDLINE; 2 – BDEF e 1 – LIS.

A busca e análise dos artigos resultaram em 4 (quatro) estudos selecionados, que respeitaram os critérios de inclusão estabelecidos.



Figura 1: Fluxograma de Prisma

Fonte: Fluxograma da seleção dos estudos segundo o Preferred Reporting System for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2009). Uberlândia (MG), Brasil, 2020.

Demonstra-se na Tabela 3 os dados referentes aos artigos incluídos neste estudo, abordados em título, autores, ano de publicação e revista que foi publicado.



Tabela 3: Dados dos artigos utilizados na pesquisa.

Artigo	Título	Autor/Ano	Objetivo
A1	The Psychological Experience of Obstetric Patients and Health Care Workers after Implementation of Universal SARS-CoV-2 Testing	Bender WR, Srinivas S, Coutifaris P, Acker A, Hirshberg A. 2020	Descrever a hospitalização e a experiência psicológica pós-parto precoce para pacientes obstétricas assintomáticas testadas para síndrome respiratória aguda grave-coronavírus-2 (SARS-CoV-2).
A2	Atenção à saúde do recém-nascido no contexto da infecção pelo novo coronavírus (SarsCoV-2)	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. 2020	Orientar aos profissionais de saúde sobre a atuação na identificação, notificação e manejo oportuno de casos suspeitos ou confirmados de Sars-Cov-2.
A3	Prevention and control measures for neonatal COVID-19 infection: a scoping review. a scoping review	Freitas BMBM, Alves MDSM, Gaíva MAM. 2020	Identificar junto à literatura as medidas de prevenção e controle de infecção neonatal por COVID-19.
A4	Cuidados no ambiente de assistência hospitalar ao paciente com suspeita ou diagnóstico de COVID-19	Marziale, Maria Helena Palucci (org.). 2020	Orientar os trabalhadores de saúde sobre aspectos gerais da infecção pelo SARS-CoV-2, e os cuidados necessários a pacientes confirmados ou suspeitos da infecção.

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 4: Abordagem metodológica dos artigos e país de realização.

Código	Tipo de estudo	Periódico	Nível de evidência
A1	Estudo de coorte de mulheres grávidas	Am J Perinatol	IV
A2	Nota técnica	Ministério da Saúde	VII
A3	Revisões sistemáticas e extensão de meta-análises para revisões de escopo (PRISMA-ScR)	Rev. Bras. Enferm.	V



A4	Estudo diagnóstico / Estudo prognóstico	Ministério da saúde	VII
----	---	---------------------	-----

Fonte: Os autores (2021).

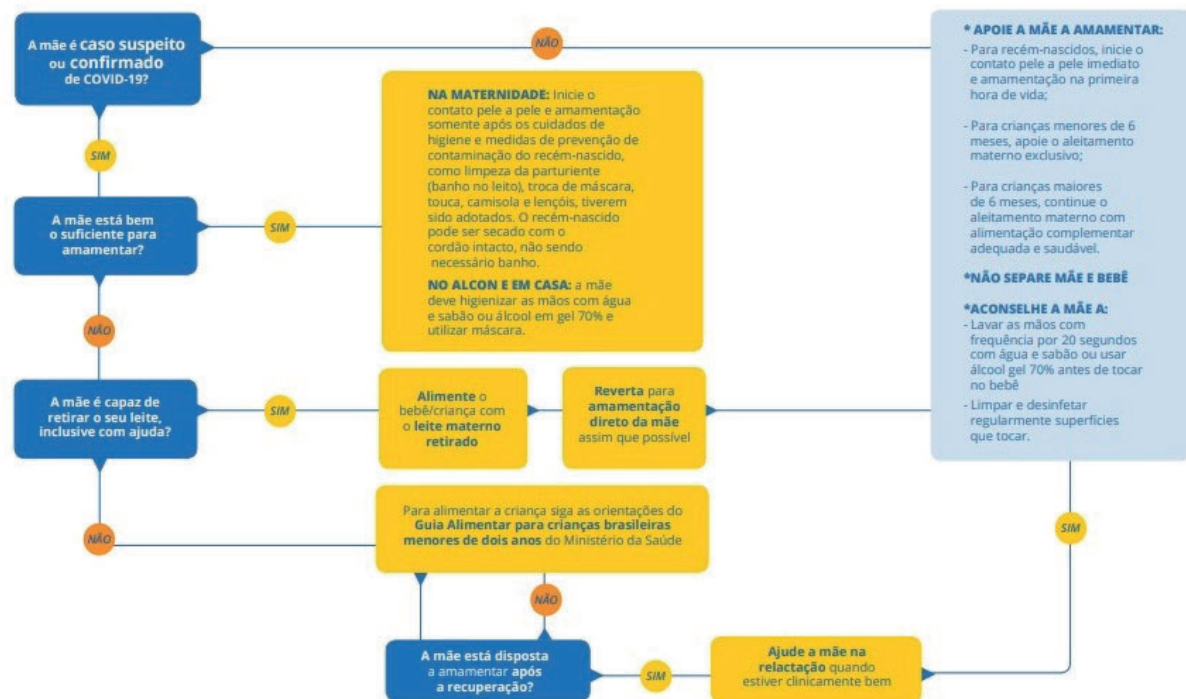
DISCUSSÃO

Apesar de grande parte dos estudos apresentarem baixo nível de evidência, eles trazem contribuições significativas sobre a assistência de enfermagem em lactantes com Sars-CoV-2. A enfermagem tem um papel fundamental na detecção e avaliação dos casos suspeitos, não apenas em razão de sua capacidade técnica, mas também por se tratar da maior categoria profissional de saúde, e a única que está 24h ao lado do paciente. (COFEN, 2020).

O ministério da saúde recomenda o alojamento conjunto, método canguru, contato pele, aleitamento materno para que a criança e a mãe mantenham um contato afetivo ajudando no cres-

cimento e desenvolvimento da criança e estimular a mãe no cuidado materno (BRASIL, 2020).



Figura 2: Fluxo de Decisão para Amamentação no Contexto da COVID-19.

Fonte: Adaptado de OMS, 2020.

Para Freitas, Alves e Gaíva (2020) afirmam que aleitamento materno não é recomendado em caso do recém-nascido sintomático.

Estudos apontam que a ansiedade da mãe que foi diagnosticada com Covid-19 tem aumentado o período da internação devido a separação entre mãe e filho (BENDER, et. al., 2020). Outros autores afirmam que a

separação materno neonatal é baseada na segurança do paciente para evitar uma possível transmissão viral (FREITAS; ALVES; GAÍVA, 2020).

Para Bender (2020) manter aleitamento materno é fundamental mesmo que a mãe apresente resultado positivo para a Sars-CoV-2, salvo se a mãe não estiver em condições clínicas, psicológica para amamentar



(BENDER, 2020).

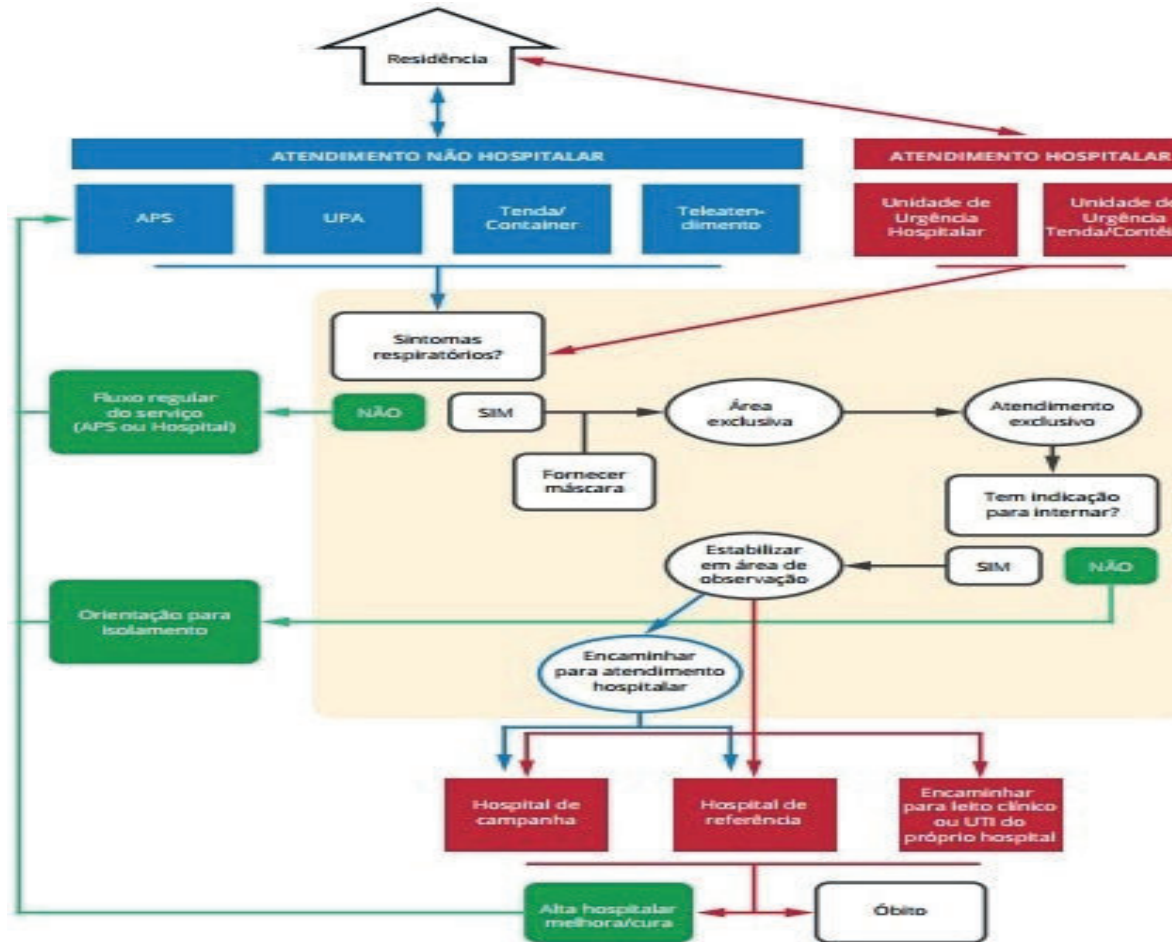
Estudos dizem que não existem evidências da transmissão vertical e no aleitamento materno, mas alguns autores ainda recomenda o isolamento imediato da mãe e encaminhá-lo para a UTI neonatal. Outros autores dizem que a criança pode ser acompanhada na maternidade desde que seguindo as normas de biossegurança, como por exemplo o uso de máscara cirúrgica, fazer a higienização das mãos, controlar as visitas a maternidade (FREITAS; ALVES; GAÍVA, 2020).

De modo geral a assistência frente a pandemia que estamos vivendo hoje, observa-se que vem aumentando a incidência de caso de paciente diagnosticado com Covid-19, os atendimentos conforme preconizados pelo ministério da saúde podem ser alocados em estruturas pro-

visórias (tendas ou contêineres) e estes espaços são destinados para essa finalidade dentro das próprias unidades de saúde, garantindo a segurança sanitária nesse período. A circulação de pacientes e profissionais deverá ser minimizada, necessitando de uma equipe assistencial exclusiva (médico, enfermeiro e técnico de enfermagem) para o paciente sintomático respiratório, de modo a reduzir os possíveis riscos de infecção cruzada com os demais pacientes do serviço (MARZIALE, 2020).



Figura 3: Fluxograma de Atendimento a Pacientes com Suspeita de COVID-19 nos Diferentes Níveis de Atenção no Sistema de Saúde



Fonte: Adaptado pelos autores do Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Fluxograma COVID-19.

A assistência de enfermagem requer conhecimento, habilidade e atitudes que necessitam de contínuas capacitações técnico-científico para o seu desenvolvimento. A associação

brasileira de enfermagem e terapia intensiva recomenda um modelo robusto que acompanhe a complexidade do doente crítico (MELO et al., 2020).

Este modelo procura



orientar as rotinas assistenciais, com etapas, metas, pontos essenciais e secundários para o direcionamento do processo de trabalho de enfermagem nesse momento de pandemia (Quadro 1).

Quadro 1 - Recomendações sobre a Utilização do Modelo Disruptivo

	Fundamento	Ações essenciais	Ações secundárias
Admissão	Etapa primordial para o resultado seguro.	Coletar história objetiva; Realizar exame físico; Implantar planos de cuidados alinhados ao plano terapêutico.	Utilizar lista de verificação com o setor administrativo para obtenção de informações relevantes como alergias, e outros destaques não informados.
Riscos assistenciais	Etapa que direciona a equipe na realização de medidas preventivas.	Aplicar medidas preventivas para LPP, quedas, PAV, ITUAC. Avaliar o nível de consciência e sedação.	Aplicar escalas validadas de riscos: LPP, medidas para prevenir as infecções relacionadas a assistência de saúde (IRAS).
Escala e índice	Escalas administrativas.	Avaliar o dimensionamento de pessoas, ajustando aos recursos humanos disponíveis.	Aplicar escala de dimensionamento e acompanhar o cotidiano da unidade.
Diagnóstico de enfermagem	Padronizar os principais diagnósticos de enfermagem.	Padrão respiratório ineficaz; Ventilação espontânea prejudicada; Troca de gases prejudicada; Infecção; dor; hipertermia; Risco de contaminação, choque, solidão, isolamento social, integridade da pele, queda, flebite, tromboembolismo venoso e delirium.	Para estes pacientes aplicar vários diagnósticos, porém com tentativa de elaborar ações imediatas para a promoção das necessidades humanas básicas mais afetadas pela Sars-Co
Plano de cuidado	Etapa de planejamento do cuidado de extrema	Pode ser aplicado junto a evolução de enfermagem, para evitar impressos repetidos.	Apoio familiar; controle de risco comunitário; controle de ventilação mecânica invasiva; identificação de riscos;



	relevância para atuação do enfermeiro e do técnico de enfermagem.		oxigenoterapia; monitoração respiratória; prevenção de choque; proteção contra infecção; regulação da temperatura; regulação hemodinâmica.
--	---	--	--

Fonte: Melo et al., 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho trata de um assunto de como está sendo a assistência da enfermagem na saúde da mulher no período pós-parto em tempo de pandemia da Sars-CoV-2. Conclui-se que houve algumas mudanças no atendimento hospitalar como por exemplo: isolamento entre mãe e filho.

Cumpriu-se com o objetivo como algumas citadas a seguir: analisar como está sendo a assistência em mães diagnosticadas com Covid-19 e a criança seja sintomática ou assintomática. Para as crianças sintomáticas encaminhá-la para o setor da UTINeo e

as assintomáticas encaminhá-las para a maternidade junto da mãe mantendo a distância de segurança de pelo menos 2 metros e na hora da amamentação fazer a higienização das mãos e uso e máscara, no alojamento conjunto a mãe com suspeita ou confirmada colocar em um local privativo junto com a crianças utilizando máscara e fazer a higienização das mãos. Algumas outras assistências na atenção primária não foram produzidas devido a poucos artigos publicados referente a temática.

Este artigo foi de muita importância, para que nos enquanto profissionais da saúde,



possamos ter um pensamento crítico e reflexivo diante desta pandemia em que vivemos hoje.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENDER, Whitney R. et al. The Psychological Experience of Obstetric Patients and Health Care Workers after Implementation of Universal SARS-CoV-2 Testing. *Am J Perinatol.*, v. 37, n. 12, p. 1271-1279, 2020. DOI: 10.1055/s-0040-1715505.

BOEHM, Camila. Covid-19: mortes de grávidas e puérperas dobram em 2021. 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-04/covid-19-mortes-de-gravidas-e-puerperas-dobram-em-2021>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Saúde da

Criança e Aleitamento Materno. Atenção à saúde do recém-nascido no contexto da infecção pelo novo coronavírus (SarsCoV-2). 2020. Disponível em: <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/j9a6t>.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Enfermagem tem papel fundamental no combate ao coronavírus. 2021. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/enfermagem-tem-papel-fundamental-no-combate-ao-coronavirus_77187.html.

DANTAS, Ana Clara et al. Refletindo sobre o contexto da amamentação durante a pandemia da Covid-19. 2020. *Enferm. Foco*, v. 11, Esp. 2, p. 236-239, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.3616>.



FREITAS, Bruna Hinnah Borges Martins de; ALVES, Mayrene Dias de Sousa Moreira; GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz. Prevention and control measures for neonatal COVID-19 infection: a scoping review. a scoping review. 2020. Rev. Bras. Enferm., v. 73, suppl 2, 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0467>.

MARZIALE, Maria Helena Palucci. Cuidados no ambiente de assistência hospitalar ao paciente com suspeita ou diagnóstico de COVID-19. 2020. Brasília; Ministério da Saúde; 2020. 63 p. Disponível em: http://conteudos-digitais.eerp.usp.br/covid19/cuidados_covid_ms_05_05_2020.pdf.

MELO, Clayton Lima, et al. Recomendações para o Modelo Assistencial de Enfermagem

no Cuidado ao Paciente Crítico com COVID-19. Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Departamento de Enfermagem. 2020. Disponível em < https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/maio/29/AMIB_Recomendacoes_Depto_Enf_Revisado_26_maio.pdf>.

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. 2008. Texto contexto - enferm., v. 17, n. 4, 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Aleitamento materno e a doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19). 2020. Disponível em: <<https://iris>.



paho.org/handle/10665.2/52479>.

PEREIRA, Ângela Lima; BACHION, Maria Márcia. Atualidade em revisão sistemática de literatura, critérios de força e grau de recomendação de evidência. 2006. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS), v. 27, n. 4, p. 491-8, 2006.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. o que é e como fazer. Einstein, v. 8, 1 Pt 1, p. 102-6, 2010.

